

quando O reconhecemos, como Aquele que deve ter em tudo o primeiro lugar. Uma das belas formas de adorar a Deus é participar na Eucaristia. Podemos ainda prolongar a nossa gratidão, louvando o Senhor, escondido e presente na hóstia consagrada. *“Permanecer diante de Jesus, na Eucaristia, permite-nos beber na própria fonte da graça”* (EE 25).

Nesta semana aprendamos a adorar a Deus (cf. FSE 8), de modo a voltarmos a fixar n’Ele o nosso olhar. Adorar a Deus é, como Maria, louvá-Lo, exaltá-Lo e humilhar-se, confessando com gratidão que Ele fez grandes coisas e que o Seu Nome é santo (cf. CIC 2097). No final desta semana (sexta e sábado) teremos a iniciativa *“24 horas para o Senhor”* e poderemos então valorizar,

ainda mais, a Adoração ao Santíssimo. Seria interessante que ao longo desta semana a nossa família tivesse um momento para fazer adoração ao Santíssimo Sacramento, em nossa igreja. Com o coração inteiramente voltado para o Senhor, como o de Maria, sua Mãe, rezemos juntos.

Pai-Nosso

10 Ave-Marias

Glória

P.: Maria, primeira discípula do Senhor!

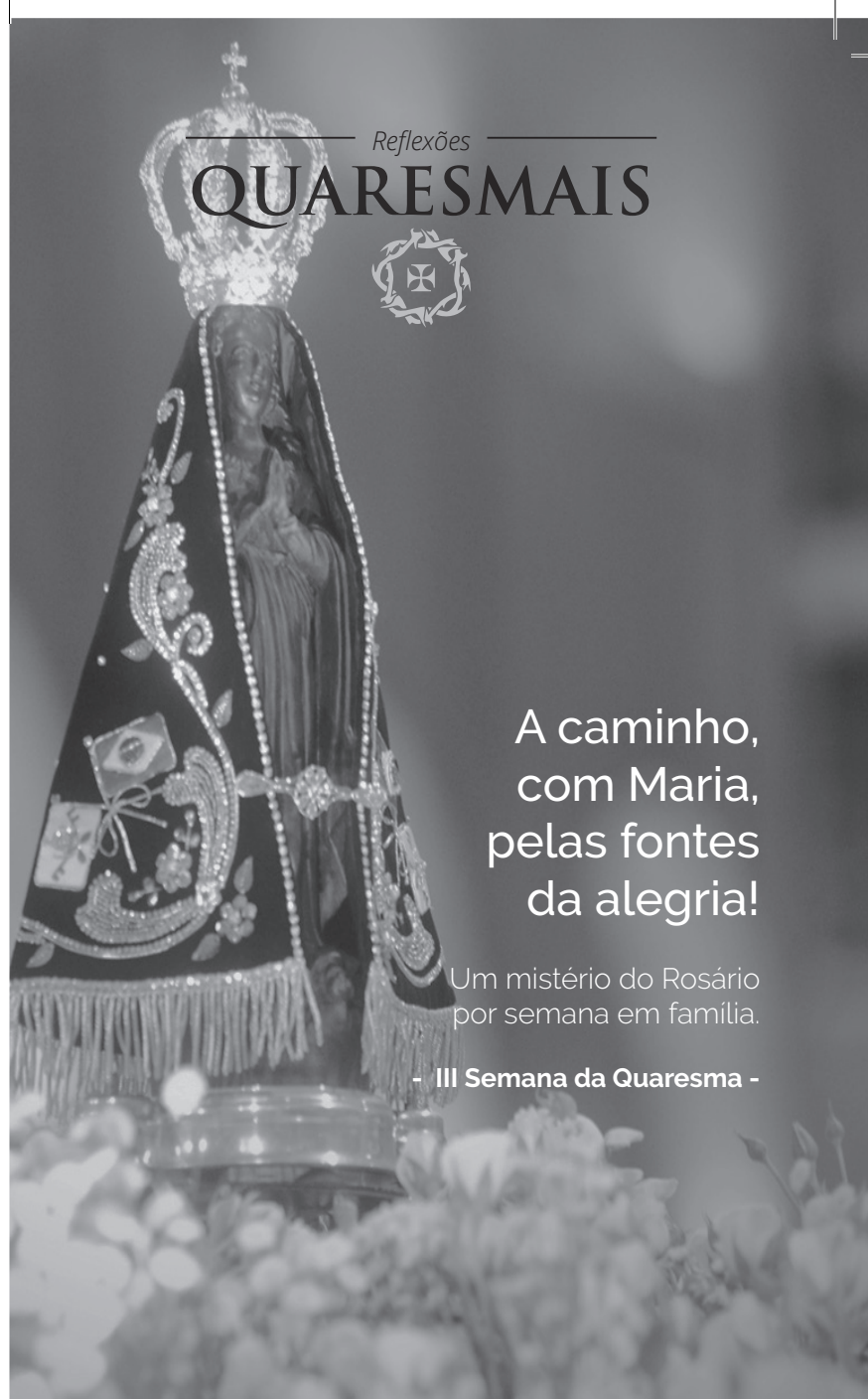
R.: *Guiai a nossa família, pelas fontes da alegria!*

.....
A família combina um gesto concreto para ser vivenciado por todos ao longo da semana, por exemplo, um momento de adoração ao Santíssimo Sacramento, em família.
.....

Sexta-feira (24) com a missa das 12h daremos início às “24 horas para o Senhor”, encerrando-se sábado (25) às 12h. Haverá missas, adorações, confissões e muita oração. Aproveitemos este momento para fazermos nossa confissão quaresmal em preparação para a Páscoa da Ressurreição.



Praça Frei José 26, Centro - Colatina/ES
Edifício João Paulo II - 1º Andar
(27)2102-5010 | secretaria@catedraldecolatina.org.br
www.catedraldecolatina.org.br



Reflexões QUARESMAIS



A caminho,
com Maria,
pelas fontes
da alegria!

Um mistério do Rosário
por semana em família.

- III Semana da Quaresma -

PARÓQUIA SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS - CATEDRAL
ANO 2017
DIOCESE DE COLATINA/ES

Irmãos e irmãs, dentro do contexto do ano Mariano, pelas comemorações dos 300 anos em que foi encontrada a pequenina imagem de Nossa Senhora Aparecida e 100 anos da aparição em Fátima - Portugal, **neste tempo da Quaresma até Pentecostes**, iremos fazer *um caminho com Maria pelas fontes da alegria*.

Faremos esta caminhada de oração, com a intenção reiterada de reforçar tudo o que possa ajudar as famílias, a redescobrirem-se como “*cenáculos de oração, autênticas escolas do Evangelho e pequenas igrejas domésticas*” (AL 325). Como sabemos, “*o Rosário foi desde sempre oração da família e pela família. Outrora, esta oração era particularmente amada pelas famílias cristãs e favorecia certamente a sua união. É preciso não deixar perder esta preciosa herança. Importa voltar a rezar em família e pelas famílias, servindo-se ainda desta forma de oração*” (RVM 41), dizia-nos São João Paulo II, convicto como estava de que “o

relançamento do Rosário nas famílias cristãs, no âmbito de uma pastoral mais ampla da família, se propõe como ajuda eficaz para conter os efeitos devastadores desta crise da nossa época” (RVM 6).

“*A família que reza unida permanece unida*” (AL 227), repete-nos o Papa Francisco. Rezar o Rosário pelos filhos e, mais ainda, com os filhos, educando-os desde tenra idade para este momento diário de oração da família, não trará certamente a solução de todos os problemas, mas é uma ajuda espiritual que não se deve subestimar (cf. RVM 42). Podemos rezar apenas um mistério. Podemos rezar outros mistérios da vida de Cristo.

“*Guardando a sua estrutura fundamental, nada impede que a recitação do Rosário para crianças e jovens, tanto em família como nos grupos, seja enriquecida com atrativos simbólicos e práticos, que favoreçam a sua compreensão e valorização. Por que não tentar?*” (RVM 42).

SAUDAÇÃO INICIAL

P.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

R.: Amém.

P.: Da Quaresma à Páscoa, caminhemos com Maria.

R.: Maria, guiai a nossa família, pelas fontes da alegria!

P.: Entramos no coração da Quaresma. Tal como a samaritana, nós procuramos as fontes da alegria e encontramos em Jesus a água viva, que sacia a nossa sede de Deus, a nossa sede de amor, a nossa sede de verdade, a nossa sede de paz. Vale a pena ler o longo e belíssimo diálogo entre Jesus e a samaritana (Jo 4,5-42). Mas, em família, vamos concentrar-nos numa parte desse diálogo, junto ao poço de Jacó, onde nos é apresentado o único discurso do Novo Testamento sobre a adoração.

ILUMINANDO COM A PALAVRA DE DEUS

Do Evangelho segundo São João (4,19-23)

“Disse-lhe a mulher samarita-

na: ‘Senhor, vejo que és profeta. Os nossos antepassados adoraram neste monte, e vós dizeis que é em Jerusalém que se deve adorar’. Disse-lhe Jesus: ‘Mulher, acredita em Mim: vai chegar a hora – e já chegou – em que os verdadeiros adoradores hão de adorar o Pai em espírito e verdade, pois são esses os adoradores que o Pai deseja’.”

REFLETINDO OS MISTÉRIOS DO ROSÁRIO

P.: Nesta semana, propomos a **Adoração** como fonte de alegria. Adorar a Deus é reconhecer-Lo como único Criador e Salvador, único Senhor de tudo quanto existe e Amor infinito e misericordioso (cf. CIC 2096). Adorar o Pai, em espírito e em verdade, significa orientar a vida toda para Ele. Adorar a Deus é reconhecer-Lo como a nossa verdadeira medida, cuja norma da verdade e do bem aceitamos seguir (cf. Bento XVI, *Homília*, 21/08/2005). Nós, os cristãos, não adoramos as coisas (como a televisão, o computador ou o celular) nem mesmo aquelas pessoas de quem gostamos muito. Só a Deus adoramos,